

Boa impressão sobre Bresser

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

O comitê executivo do Inter-American Dialogue ficou muito bem impressionado com a posição do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, de que antes de negociar a dívida externa é preciso estabelecer um plano econômico interno para "colocar a casa em ordem", declarou a este jornal o vice-presidente da Edna Mc Connell Clark Foundation, Peter Bell, um dos onze membros do comitê que esteve na segunda-feira com Bresser Pereira e com o presidente José Sarney.

Já o outro membro da entidade, Ivan Head, presidente do International Development

Reserve Research Centre, do Canadá, salienta que o governo brasileiro deve esforçar-se para dar uma resposta o mais rápido possível ao Banco de Montreal que sugeriu transformar seus créditos em capital de risco no País. Ele disse que o Inter-American Dialogue teve um papel importante na decisão do banco canadense.

O ex-chanceler argentino e ex-embaixador no Brasil, Oscar Camilion, que também participa da entidade, considera que está havendo um pessimismo exagerado no Brasil e que nem mesmo os credores e os investidores internacionais se mostram tão céticos como os brasileiros. Ele citou o artigo da revista Business Week que fala das

potencialidades do mercado brasileiro e que foi muito comentado pelos membros do comitê.

O presidente José Sarney revelou ao grupo, do qual fazem parte três brasileiros — o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), o presidente da Editora Abril, Roberto Civita e o cientista político Celso Lafer — que ficou bem impressionado pelas coincidências entre a posição do Inter-American Dialogue e a do governo brasileiro sobre a dívida, e declarou que nos dois últimos anos o Brasil pagou US\$ 23 bilhões de juros e não recebeu um só dólar. Explicou também, que a moratória busca preservar as reservas do País.